TRAJETÓRIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Matheus Henrique Pawlak Silva (PROVIC/UEPG), Marceli Behm Goulart (Orientador),

e-mail: 22004001 (autor), marcelibg@gmail.com(orientador).

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Matemática e Estatística.

Área do conhecimento: Educação. Subárea: Ensino Aprendizagem.

Palavras-Chave**:** Educação Matemática, Pós-Graduação em Educação, Formação Docente.

Resumo

Este trabalho objetiva compor uma versão histórica da Linha de Pesquisa em Educação Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, através da análise documental. Foi realizada uma análise das atas de defesa de dissertações e teses, atas de colegiado, currículos Lattes de orientadores e egressos, além de relatórios de disciplinas. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, identificou 84 trabalhos defendidos entre 2002 e 2012, revelando a um amplo repertório de temas e a contribuição dos docentes e discentes da linha para a consolidação da Educação Matemática no Paraná

Introdução

A presença da Educação Matemática no contexto da pós-graduação brasileira teve início na década de 70, com uma produção científica dispersa e produzida em sua maioria em programas ligados às faculdades de Educação. No contexto paranaense o primeiro programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) foi criado em 1974 na Universidade Federal do Paraná (UFPR), e em 2001, o PPGE adotou oficialmente a linha de pesquisa em educação matemática em nível de mestrado, e em 2002, em nível de doutorado. Em vistas a entender o desenvolvimento histórica da referida linha, procedeu-se uma análise documental.

Materiais e Métodos

Foram analisadas das atas de defesa de mestrado e doutorado; atas do colegiado do PPGE/UFPR; currículo de orientadores e orientados disponíveis na Plataforma Lattes; relatório de disciplinas ofertadas e disponíveis Plataforma Sucupira; informações disponíveis na página eletrônica do programa; dissertações e teses defendidas pela linha.

Sendo assim, esta pesquisa, quanto ao procedimento, se configura como uma pesquisa documental. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, e segue duas etapas principais: seleção dos documentos e análise.

Resultados e Discussão

Após a análise dos documentos, concluiu-se que em 10 anos de existência, a linha apresentou uma produção científica bastante significativa, oferecendo a possibilidade de formação e titulação em nível de mestrado e doutorado no Paraná. A temática dos trabalhos desenvolvidos era bastante diversa, e houve pouca alteração curricular durante o período de vigência da linha.

Destaca-se também que todos os professores da linha de pesquisa cursaram doutorado no Estado de São Paulo, mostrando que o Estado tinha uma rede de pós graduação já desenvolvida. Mudanças no processo de avaliação da pós-graduação e fatores internos contribuíram para o fim da linha.

Em relação a atual ocupação profissional dos egressos, foi possível identificar, que a Linha de Educação Matemática da UFPR, formou profissionais que integram os diversos campos de educação do Brasil, deixando um legado de produção de conhecimento e formação de pessoas.

A criação da Linha de Pesquisa em Educação Matemática do PPGE/UFPR, que aparece tardiamente em relação ao movimento da Educação Matemática na pós-graduação brasileira e quase concomitante à criação de outros programas na área de Ensino em outras instituições paranaenses, sugere que seu desenvolvimento se deu de maneira diversa de outros estados.

Portanto, ao analisar a trajetória da Linha de Educação Matemática do PPGE/UFPR, não obstante sua curta trajetória, observa-se sua relevância, tendo em vista ter sido a primeira linha no Paraná e única na capital durante vários anos. Mesmo com o encerramento formal da linha em 2010, seu legado permaneceu, sobretudo na criação do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática, que contou com a participação de boa parte dos docentes da extinta linha.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e à Professora Marceli Goulart.